

ADVÉRBIO

Revista Científica dos Cursos de Comunicação
Social do Centro Universitário FAG

Vol. 12 - Nº 25 - Jul./Dez. 2017

APRESENTAÇÃO

É óbvio que todo processo comunicativo, do mais básico ao mais complexo, pressupõe um responsável pelo que é dito, um destinatário que se envolve na interlocução e um conteúdo informativo. Entretanto, também se deve admitir que para além das questões das funções da linguagem, para a compreensão e interpretação de qualquer processo comunicativo, há que se aceitar que em todo enunciado habita uma situação de comunicação com intencionalidades e finalidades diversas.

Sob esse viés, a 25ª edição da **Revista Advérbio** disponibiliza oito textos que, cada um a seu modo, vão além da obviedade da linguagem e descortinam certos processos simbólicos e ideológicos materializados e escondidos na falsa transparência da linguagem de alguns produtos midiáticos.

No primeiro trabalho, amparado teoricamente no Interacionismo Sociodiscursivo, cujo título é **UM OLHAR INTERACIONISTA SOBRE O SEMINÁRIO**, escrito a quatro mãos por Marilúcia dos Santos Domingos Striquer e Felipe da Silva Mendonça, analisa-se os elementos que formam o gênero textual seminário, com a finalidade de identificar, conhecer e contabilizar todas as características específicas e relativamente estáveis deste gênero discurso enquanto instrumento didático para o uso em sala de aula.

Em **ODE AOS GÊNEROS DO DISCURSO: OS ENUNCIADOS PUBLICITÁRIOS SOB A ÓTICA BAKHTINIANA**, Tacia Rocha apresenta a análise de um comercial da *BR Foods* intitulado *Ode a Comida*. Os resultados encontrados desvelam a intenção discursiva que determina os enunciados da peça publicitária e demonstram que a teoria dos gêneros discursivos pode ser utilizada como ferramenta de leitura e interpretação deste tipo de textualidade que se apresenta em linguagem audiovisual.

O autor Enísio Cuamba, no trabalho **A INTERTEXTUALIDADE ENTRE OS TEXTOS "A UM POETA" E "SURGE ET AMBUALA" DA AUTORIA DE ANTERO DE QUENTAL E RUI DE NORONHA**, busca verificar como se dá a intertextualidade e o dialogismo nos textos *"A um poeta"* e *"Surge et ambuala"*. O pesquisador aponta que a intertextualidade é um mecanismo que garante a heterogeneidade do texto e que, a partir da paráfrase, enquanto desvio mínimo, pode-se observar a retomada de elementos de um texto em outro.

ADVÉRBIO

Revista Científica dos Cursos de Comunicação
Social do Centro Universitário FAG

Vol. 12 - Nº 25 - Jul./Dez. 2017

Jeferson Douglas Espósito, com a orientação de Julliane Brita, desenvolveu o estudo intitulado **“ESSES PORTAIS SÃO SENSACIONALISTAS”:** **UMA REFLEXÃO SOBRE O SENSACIONALISMO DOS TÍTULOS DIVULGADOS NO FACEBOOK DA CATVE.COM E DA CGN**, cujo horizonte teórico busca verificar se portais de notícias exploram o uso de linguagem sensacionalista. Como resultados, chega-se à conclusão de que a adequação ao meio digital e a linguagem dos espectadores, além da necessidade da construção apelativa e sedutora de títulos jornalísticos, determinam em grande parte como são construídas as chamadas em portais de notícias.

No artigo **O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO ECONÔMICA DO GOVERNO FEDERAL, VISTO ATRAVÉS DA MÍDIA**, escrito por Flávia Daniela Duarte Santos, com a orientação de Eduardo Miguel Prata Madureira, procura refletir sobre o Programa de Aceleração Econômica do Governo Federal a partir de produtos midiáticos veiculados nos Meios de Comunicação de Massa. Este trabalho, em última instância, procura destacar como a influência da mídia molda e constrói valores e afirmações para a opinião pública.

A jornalista Luiza Vaz, com orientação de Claudemir Hauptmann, no texto **OCUPAÇÕES ESCOLARES: O DISCURSO DO PODER JORNALÍSTICO**, a partir dos estudos críticos do discurso, desenvolveu uma análise comparativa de notícias dos portais Catve.com e CGN sobre as ocupações escolares em 2016. A pesquisa tinha como intuito compreender se a mídia pode ser tendenciosa em seu discurso e exemplificar os recursos utilizados que denunciam essa questão.

A CULTURA DO ESTUPRO E O DISCURSO JORNALÍSTICO, de Natalia Onetta Garcia, versa sobre trechos de notícias sobre estupro coletivo cometido contra uma menor no Rio de Janeiro em maio de 2016. Para realização das análises a autora se vale de conceitos oriundos do campo epistemológico da análise do discurso de linha francesa para evidenciar que o discurso midiático sobre este caso é atravessado por formações discursivas na linha da dominação masculina.

O artigo **JORNALISMO-PROPAGANDA E O EMPACOTAMENTO DE NOTÍCIAS: UMA ANÁLISE PONTUAL SOBRE ÉTICA JORNALÍSTICA**, escrito por Camila Agner Souza Bueno, com a orientação de Claudemir Hauptmann, fez uma análise da ética jornalística e do seu desvio a partir da cobertura feita pelos portais CGN e Catve.com no primeiro mês de gestão do prefeito Leonaldo Paranhos, em Cascavel-PR, tendo como mirante teórico conceitos sobre a espetacularização da notícia.

Agradece-se aos autores pelas contribuições e espera-se que os textos aqui arrolados estimulem novas pesquisas.

Por Alex Sandro de Araujo Carmo
Editor Científico